

Chamada de trabalhos — II Congresso de Gestão Pública e Sociedade

Realização: 19 a 21 de outubro de 2026

Local: UNIFAL-MG, campus Varginha

Formato: híbrido, gratuito e de abrangência nacional

Carga horária total: 16h30 de atividades

1. Apresentação

O Programa de Pós-Graduação em Gestão Pública e Sociedade da Universidade Federal de Alfenas convida estudantes, pesquisadoras e pesquisadores, docentes, profissionais da gestão pública e integrantes da sociedade civil a submeter trabalhos ao II Congresso de Gestão Pública e Sociedade.

O Congresso será realizado de 19 a 21 de outubro de 2026, no campus Varginha da UNIFAL-MG, com atividades presenciais e virtuais. A programação reunirá grupos de trabalho, uma conferência de abertura e quatro mesas temáticas sobre gestão pública, sociedade, democracia, meio ambiente, jornalismo, Legislativo e política da burocracia. As sessões dos grupos de trabalho ocorrem nas tardes de 20 e 21 de outubro, das 13h30 às 18h. Todas as mesas acontecem em 20 e 21 de outubro: duas híbridas no início da noite e duas inteiramente online pela manhã.

Programação

Quando	O quê
19/10, 17h30-18h	Abertura
19/10, 18h-19h30	Conferência de abertura
20/10, 13h30-15h30 e 16h-18h	Sessões dos grupos de trabalho (intervalo das 15h30 às 16h)
20/10, 10h-11h30	Mesa: política da burocracia (sessão inteiramente online)
20/10, 18h-19h30	Mesa: meio ambiente (híbrida)
21/10, 10h-11h30	Mesa: jornalismo, poder e democracia (sessão inteiramente online)
21/10, 13h30-15h30 e 16h-18h	Sessões dos grupos de trabalho (intervalo das 15h30 às 16h)
21/10, 18h-19h30	Mesa: Legislativo e políticas locais (híbrida)
21/10, 19h30-20h	Síntese e encerramento

Datas, horários e composição das mesas poderão ser ajustados até a publicação do programa final, em 09/10/2026.

2. Grupos de trabalho

O Congresso terá **seis grupos de trabalho**. A pessoa autora deverá indicar um GT ao submeter. A coordenação científica poderá propor remanejamento, mediante consulta, quando houver maior aderência a outro GT.

GT 1 — Gestão Pública e Desenvolvimento Regional e Urbano no Sul de Minas Gerais

Coordenação: Fernando Batista Pereira (ICSA/UNIFAL-MG e PPGPS/UNIFAL-MG), Tom Rodrigues (ICSA/UNIFAL-MG, PPGPS/UNIFAL-MG e Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais/UNIFAL-MG) e Nildred Stael Fernandes Martins (ICSA/UNIFAL-MG e Programa de Pós-Graduação em Economia/UNIFAL-MG).

Este Grupo de Trabalho reúne pesquisas que analisam o Sul de Minas Gerais como laboratório de políticas públicas para o desenvolvimento territorial sustentável, articulando dimensões econômicas, sociais e ambientais. Serão bem-vindos estudos sobre a dinâmica produtiva e urbana dos municípios e microrregiões sul-mineiras, incluindo temas como complexidade econômica, especialização e diversificação setorial, mercado de trabalho, desigualdades socioespaciais, vulnerabilidades sociais, governança ambiental, transição ecológica e impactos territoriais de atividades como a mineração, a agropecuária e a industrialização. O GT incentiva abordagens que combinem métodos quantitativos e qualitativos, conectando evidências empíricas à formulação e avaliação de políticas públicas orientadas para inclusão social, proteção dos ecossistemas, justiça territorial e fortalecimento de capacidades locais de planejamento e participação social no Sul de Minas.

GT 2 — Financeirização, Finanças Domésticas e Endividamento: Bets, Inclusão e Capacitação Financeira

Coordenação: Wesllay Carlos Ribeiro (ICSA/UNIFAL-MG e PPGPS/UNIFAL-MG), Fernando Batista Pereira (ICSA/UNIFAL-MG e PPGPS/UNIFAL-MG) e Bernardo Pádua Jardim de Miranda (ICSA/UNIFAL-MG e Programa de Pós-Graduação em Economia/UNIFAL-MG).

Este Grupo de Trabalho analisa os processos de financeirização e suas implicações sobre finanças domésticas e o endividamento familiar, com atenção ao fenômeno recente das bets (apostas e jogos de azar online) como vetor de vulnerabilidade financeira. Busca investigar como a expansão de produtos e práticas financeiras — incluindo plataformas de apostas, crédito digital e serviços financeiros incorporados — molda comportamentos, acesso e riscos, e avaliar respostas públicas e sociais: educação financeira, serviços de aconselhamento, proteção ao consumidor e iniciativas do terceiro setor. Temas de interesse incluem sistema de proteção e regulamentação do consumo financeiro, tecnologias para educação financeira, crédito responsável, programas de renegociação e os impactos socioeconômicos do superendividamento em grupos vulneráveis. O GT acolhe estudos teóricos, empíricos e propostas de intervenção.

GT 3 — Violência(s) e gênero: pesquisa, extensão e políticas públicas para o enfrentamento das desigualdades

Coordenação: Fernanda Mitsue Soares Onuma (PPGPS-UNIFAL-MG/GENI-UNIFAL-MG), Aline Lourenço de Oliveira (PPGPS-UNIFAL-MG/GENI-UNIFAL-MG) e Cilene Margarete Pereira (GENI-UNIFAL-MG/FAPEMIG).

O relatório do Fórum Brasileiro de Segurança Pública referente a 2025 aponta aumento de 4,7% no número de mulheres vítimas de feminicídio no país. Desde a tipificação do feminicídio como crime, em março de 2015, mais de 13 mil mulheres foram assassinadas no Brasil (FBSP, 2026). Em Minas Gerais o crescimento foi de 8,2%, acima da média nacional, com 177 mulheres assassinadas em 2025. A ANTRA registra, no mesmo ano, o assassinato de 80 pessoas, das quais 77 travestis e mulheres transexuais (ANTRA, 2026). Esses dados evidenciam formas extremas de violência dirigidas a grupos vulnerabilizados em razão de gênero e identidade de gênero, que são expressões de desigualdades estruturais, e não episódios isolados. Coordenado pelo Grupo de Pesquisa GENI/UNIFAL-MG, este GT reúne pesquisas empíricas e ações de extensão centradas em sujeitos em situação de vulnerabilidade social e de risco, cujas trajetórias são atravessadas por diferentes manifestações da violência. Acolhe também a análise crítica das políticas públicas de prevenção, proteção, responsabilização dos agressores e garantia de direitos, com atenção a seus limites e potencialidades.

GT 4 — Políticas Públicas

Coordenação: *Claudia Cerqueira (INSPER)*

Este Grupo de Trabalho discute a produção de políticas públicas no Brasil, do desenho à avaliação. Interessam trabalhos sobre formulação, implementação e avaliação de políticas em setores como saúde, educação, assistência social, cultura e segurança; sobre o papel das burocracias e dos burocratas de nível de rua; sobre participação social, conselhos e conferências; e sobre a coordenação entre governos na produção de serviços. O GT acolhe estudos sobre uso de evidências, instrumentos de política e inovação na gestão, bem como análises de programas específicos, em qualquer nível de governo. São bem-vindos trabalhos teóricos e empíricos, quantitativos e qualitativos, incluindo relatos de experiência profissional e pesquisas em andamento, de estudantes, docentes e profissionais da gestão pública.

GT 5 — Psicanálise, Memória e História

Coordenação: *Larissa Bacelete (Doutora, UFMG)*

Este Grupo de Trabalho reúne pesquisas que articulam psicanálise, memória e história para compreender processos sociais e políticos. Interessam trabalhos sobre memória social e políticas de memória; trauma, violência e reparação; legados de períodos autoritários; patrimônio, arquivos, testemunho e esquecimento; e usos públicos da história. O GT aceita também estudos que mobilizam a escuta psicanalítica para pensar instituições, grupos e sofrimento psíquico em sua relação com processos históricos e políticos, bem como diálogos entre psicanálise, educação, saúde mental e cultura. São bem-vindos trabalhos teóricos e empíricos, ensaios, estudos de caso e pesquisas em

andamento, de estudantes, docentes, profissionais e pesquisadores independentes.

GT 6 — Instituições Políticas

Coordenação: Sérgio Praça (UNIFAL-MG/PPGPS).

Este Grupo de Trabalho reúne pesquisas sobre o desenho e o funcionamento das instituições políticas brasileiras, em qualquer nível de governo. Interessam trabalhos sobre relações entre Executivo e Legislativo, presidencialismo de coalizão, organização da burocracia e capacidade estatal, regras eleitorais e partidos, federalismo e relações intergovernamentais, órgãos de controle e accountability, e reformas institucionais. O GT acolhe também estudos sobre como as instituições moldam políticas públicas — do orçamento às emendas parlamentares, da nomeação de dirigentes à implementação — e sobre os efeitos de mudanças institucionais recentes na democracia brasileira. São bem-vindos trabalhos teóricos e empíricos, quantitativos e qualitativos, incluindo estudos de caso, análises comparadas e pesquisas em andamento, de estudantes de graduação e pós-graduação, docentes e profissionais da gestão pública.

2-A. Como submeter, passo a passo

A submissão é gratuita, feita pelo SIEC — o sistema de extensão da UNIFAL-MG — e **não exige vínculo com a UNIFAL**:

1. Escreva o resumo, de preferência usando o modelo disponível nesta página.
1. Acesse o endereço de inscrição da ação: https://sistemas.unifal-mg.edu.br/app/siec/entrada.php?redirecionarinscricaoacao_id=10445
2. Entre no sistema. Quem tem login da UNIFAL usa o acesso institucional. Quem não tem escolhe uma de duas portas: “Entrar com GOV.BR” (qualquer pessoa com conta gov.br) ou “Login Alternativo”, clicando em “Ainda não tem cadastro? Cadastre-se” e preenchendo os dados pessoais (nome, CPF, e-mail, senha, categoria, data de nascimento, telefone e endereço); depois de clicar em Inserir, entre com CPF e senha. Estrangeiros sem CPF marcam “sou estrangeiro (sem CPF)” e usam o passaporte.
3. Inscreva-se na ação — a inscrição no evento também é gratuita.
4. Clique em “Submissões” e depois em “Inserir nova Submissão”. Cole o título, o resumo e as palavras-chave nos campos próprios (o campo de resumo aceita até 5.000 caracteres), escolha o GT, vincule cada pessoa autora pelo botão “Pesquisar Pessoa”, buscando pelo primeiro nome, como está cadastrado no SIEC (só aparece quem já tem cadastro), marque “Publicar Anais: SIM” e clique em “Inserir”. Não anexe o modelo nem qualquer arquivo com identificação de autoria: um arquivo só é admitido, excepcionalmente, para tabela ou figura indispensável, sem nomes, afiliações, e-mails ou metadados que identifiquem a autoria, e com nome neutro (por exemplo, figura1.pdf). A tela final com os dados submetidos é o seu comprovante: guarde um print dela.

O SIEC não envia e-mail automático após a submissão; a tela final é o comprovante. Em caso de falha técnica, registre data, horário e captura de tela e comunique a ocorrência a ppgps@unifal-mg.edu.br antes do prazo; o e-mail não substitui a submissão no SIEC.

3. Modalidade de submissão

Será aceito **resumo simples estruturado, com 250 a 400 palavras**, sem contar título, autoria, afiliações e palavras-chave. O limite técnico exibido pelo SIEC (500 palavras ou 5.000 caracteres) não substitui esta regra: serão admitidos apenas resumos entre 250 e 400 palavras.

O resumo deverá apresentar, de forma clara:

- problema ou pergunta;
- objetivo;
- abordagem teórica ou referencial;
- método, fontes ou estratégia de análise;
- resultados, resultados esperados ou estágio do trabalho;

Também deverão ser informados:

- título;
- nome completo de cada pessoa autora;
- afiliação institucional;
- e-mail da pessoa responsável;
- três a cinco palavras-chave, separadas por vírgula;
- GT pretendido.

A modalidade de apresentação — presencial ou virtual — será indicada pela pessoa autora na confirmação de apresentação, até 5 de outubro, às 18h, e não na submissão.

O resumo e a apresentação poderão ser feitos em português, espanhol ou inglês; não haverá tradução simultânea.

Cada pessoa poderá estar vinculada a **até dois trabalhos**, em qualquer posição de autoria (como autora principal ou coautora). Serão permitidas até cinco pessoas autoras por trabalho.

Todas as pessoas autoras devem ser vinculadas ao trabalho no ato da submissão, e cada uma precisa ter cadastro prévio no SIEC (login gov.br, login institucional da UNIFAL ou cadastro pelo Login Alternativo). Somente as pessoas vinculadas na submissão constarão no certificado; não serão aceitas inclusões de autoria após a aprovação do trabalho.

4. Critérios de avaliação

Os trabalhos serão avaliados de 0 a 4 em:

1. aderência ao GT;
2. clareza do problema e do objetivo;
3. coerência da abordagem, método ou fontes;
4. relevância dos resultados ou da contribuição esperada;
5. qualidade da redação e suficiência das informações.

5. Cronograma

Etapa	Data
Publicação da chamada retificada	14/09/2026
Período de submissão	até 27/09/2026, às 23h59
Avaliação pelos GTs	28/09 a 02/10/2026
Comunicação do resultado final	02/10/2026, até 20h
Confirmação de apresentação e modalidade	até 05/10/2026, às 18h
Adequações editoriais para os anais, quando solicitadas	03 a 07/10/2026
Validação das adequações editoriais	08/10/2026
Publicação do programa final	09/10/2026
Congresso	19 a 21/10/2026
Publicação prevista dos anais digitais	até 20/12/2026

6. Apresentação

Cada trabalho terá, em regra, **10 minutos de apresentação**, seguidos de debate coletivo. Cada bloco poderá reunir até seis trabalhos. O programa informará data, horário, sala ou link, modalidade e coordenação da sessão. Ao menos uma pessoa autora vinculada deverá apresentar o trabalho. Somente trabalhos aprovados e registrados no SIEC como “Apresentado” serão incluídos nos anais e gerarão certificado de apresentação.

7. Publicação nos anais

Os resumos aprovados e registrados como apresentados integrarão os anais digitais do Congresso, com ISBN, após conferência de autoria, afiliação, título e versão final.

Ao submeter, as pessoas autoras:

- declaram responsabilidade pelo conteúdo;
- confirmam que possuem autorização para usar dados, imagens e materiais de terceiros;
- autorizam a publicação não comercial do resumo nos anais institucionais;
- reconhecem que correções formais poderão ser solicitadas;
- estão cientes de que os dados pessoais informados no SIEC serão tratados pela UNIFAL-MG para inscrição, submissão, avaliação, comunicação, registro de presença, certificação e publicação dos anais, nos termos da Política de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais da UNIFAL-MG.

8. Inscrição, custos e certificados

A participação no Congresso é **gratuita**: não há taxa de inscrição para assistir a nenhuma atividade.

A submissão de trabalhos também é gratuita.

Tudo acontece no **SIEC**, o Sistema de Informação de Extensão e Cultura da UNIFAL-MG: a inscrição de participantes, a submissão dos resumos, o registro de presença e a emissão dos certificados. A ação está registrada sob o número **10445**.

Inscrição de participantes: https://sistemas.unifal-mg.edu.br/app/siec/entrada.php?redirecionarinscricaoacao_id=10445

Quem for submeter trabalho deve estar inscrito na ação. Inscrições de ouvintes pelo SIEC até 21/10/2026, enquanto houver vagas; não haverá inscrição retroativa para fins de certificado. O acesso remoto será divulgado no programa.

A carga horária individual certificada corresponderá às atividades com presença registrada, segundo critério a ser confirmado pela PROEC. Os certificados serão emitidos pela PROEC/SIEC após a aprovação do relatório final da ação.

Acessibilidade. Pessoas participantes, autoras ou convidadas que necessitem de recursos de acessibilidade (Libras, legendagem, audiodescrição, mobilidade, materiais acessíveis) deverão informar a demanda a ppgps@unifal-mg.edu.br, com o assunto “Acessibilidade - II Congresso”, preferencialmente até 25/09/2026. A organização confirmará diretamente as providências; solicitações posteriores serão examinadas conforme a disponibilidade institucional.

9. Dúvidas

As dúvidas deverão ser enviadas para ppgps@unifal-mg.edu.br, com o assunto “II Congresso”. Respostas oficiais serão consolidadas em FAQ na página do evento, para evitar orientações divergentes. Eventuais retificações desta chamada serão publicadas com data, preservando-se as versões anteriores.